

Embargado até 10:00 Sao Paulo (12:00 UTC) 5 de fevereiro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento de volume de novos negócios atinge pico de seis anos no início de 2019

PONTOS-CHAVE

Demanda mais forte impulsiona vendas na economia de serviços

Volume de produção se expande à taxa mais rápida em onze meses

Otimismo em relação aos negócios se fortalece

O setor de serviços do Brasil deu mais um passo em frente em janeiro. As empresas desfrutaram o crescimento mais rápido no volume de novos negócios em seis anos, e aumentaram a produção da maneira mais significativa em onze meses. Ao mesmo tempo em que o mercado interno ajudou o aumento, houve uma redução mais rápida e sólida no volume de novos negócios provenientes do estrangeiro. No tocante ao mercado de trabalho, houve uma terceira contração sucessiva nos níveis de empregos, embora o corte de posições tenha se atenuado e atingido um ritmo marginal. Entretanto, o sentimento em relação aos negócios se fortaleceu, atingindo um recorde de alta de três meses.

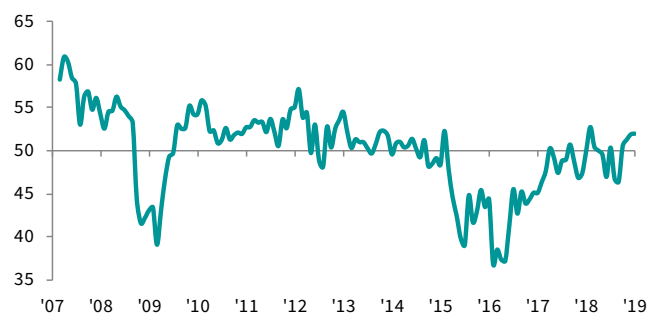
Apesar de ter crescido apenas marginalmente, de 51,9 em dezembro para 52,0 em janeiro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, destacou o crescimento mais forte no volume de produção por quase um ano. A estabilidade econômica, as reservas domésticas melhores e o cenário político favorável foram alguns dos fatores citados para o aumento da atividade. A área de Informação e Comunicação registrou a expansão mais rápida na atividade de negócios entre todos os setores monitorados, com o de Transporte e Armazenamento apenas mencionando uma contração.

O volume de novos negócios se expandiu pela quarta vez consecutiva e da maneira mais significativa em seis anos. O crescimento de novos trabalhos foi amplo em todas as cinco categorias monitoradas, liderado pela de Finanças e Seguros. Os dados básicos indicaram que o crescimento total das vendas foi impulsionado pelo mercado doméstico, já que as exportações caíram pelo segundo mês consecutivo e a um ritmo mais acentuado do que em dezembro.

Os provedores brasileiros de serviços se mostraram fortemente otimistas em relação às perspectivas para daqui a doze meses no

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

que diz respeito à atividade, com o nível de sentimento positivo atingindo um recorde de alta de três meses e superando a sua média de longo prazo. Segundo os entrevistados, as condições econômicas melhores, as novas parcerias, a mudança de governo e as previsões de novas melhorias na demanda sustentaram o otimismo.

As despesas dos provedores de serviços continuaram a crescer no início do ano, em meio a relatos de preços mais altos pagos por energia, combustíveis, carne, vegetais e equipamentos de aluguel. Contudo, o aumento foi, de um modo geral, o mais lento em quatro anos. Segundo os entrevistados da pesquisa, as iniciativas contínuas de redução de custos contiveram a inflação.

Uma das maneiras pela qual as empresas puderam reduzir suas despesas foi cortando empregos. O nível de empregos no setor de serviços diminuiu pelo terceiro mês consecutivo em janeiro, embora ao ritmo mais lento nessa sequência.

Apesar disso, as empresas conseguiram completar os seus pedidos em atraso. A quantidade de negócios pendentes diminuiu pelo quadragésimo segundo mês consecutivo em janeiro, embora da maneira menos significativa desde meados de 2018.

Os preços cobrados aumentaram em janeiro à mesma taxa fracionária que foi observada em dezembro. Algumas empresas ajustaram suas taxas para cima, em meio a um repasse das cargas de custos mais elevadas aos clientes. Contudo, vários entrevistados mantiveram as suas taxas inalteradas devido a reduções bem-sucedidas de custos, a uma moeda relativamente forte e a um impulso nas vendas.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Empresas do setor privado registram aumento mais forte nas vendas em seis anos

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Sustentadas pelo crescimento constante no volume de novos negócios, as empresas do setor privado no Brasil continuaram a aumentar seu nível de atividade no início de 2019. O Índice Consolidado de dados de Produção* ficou em 52,3 em janeiro, valor quase inalterado em relação ao de 52,4 registrado em dezembro.

Ao mesmo tempo em que o volume de produção se atenuou no setor industrial, foi notada uma aceleração marginal no setor de serviços. Apesar disso, o setor industrial continuou liderando a recuperação na atividade de negócios.

Contudo, com relação às vendas, as empresas de serviços mencionaram um aumento mais forte do que seus pares, os produtores de mercadorias. O volume de novos negócios nos dois setores como um todo se expandiu da maneira mais significativa em seis anos, igualando o recorde de alta no período.

As tendências de empregos melhoraram em janeiro, com o nível de contratações do setor privado basicamente se estabilizando, em meio a uma expansão renovada na quantidade de posições do setor industrial e uma contração muito mais fraca na economia de serviços.

Os custos consolidados de insumos aumentaram ao ritmo mais lento em mais de quatro anos, com taxas de inflação mais fracas sendo observadas tanto no setor industrial (um recorde de baixa de dezoito meses) quanto no setor de serviços (um recorde de baixa de quarenta e oito meses).

Os produtores de mercadorias indicaram um aumento sólido e mais rápido nos seus preços de venda em janeiro, ao mesmo tempo em que os preços aumentaram no setor de serviços ao mesmo ritmo marginal de dezembro. Como resultado, a taxa de inflação no setor privado como um todo ficou mais alta, mas permaneceu abaixo de sua média de longo prazo.

*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas dos índices PMI do setor industrial e do de serviços comparáveis. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista da IHS Markit disse:

“A economia brasileira continuou a se expandir em janeiro, no que se revela o melhor período de crescimento em quase um ano. Os dados positivos do PMI de serviços acompanham os valores igualmente otimistas do setor industrial, que, em conjunto, sugerem que o setor privado está no rumo certo para dar uma forte contribuição ao PIB.

As boas novas de uma retomada na criação de empregos no setor industrial não foram replicadas pelo setor de serviços. No caso deste último, a consolação é a redução mais lenta e apenas marginal nos níveis de empregos. Mas, com as empresas de serviços desfrutando o aumento mais elevado no nível de novos trabalhos em seis anos, esperamos ver em breve as empresas desse segmento contratando também.

Com o aumento no crescimento das vendas, a atenuação considerável das pressões inflacionárias de custos e a melhora no otimismo em relação às perspectivas de negócios, as empresas devem ser capazes de sustentar essa tendência de alta na produção e, mais importante, criar empregos.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de janeiro de 2019 foram coletados de 11 a 28 de janeiro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
